

# FEIRA DO MEL – VILA DO ESPINHAL

---

A floresta é um recurso estratégico?



Ricardo Torres  
**Oryzon Energias S.A.**

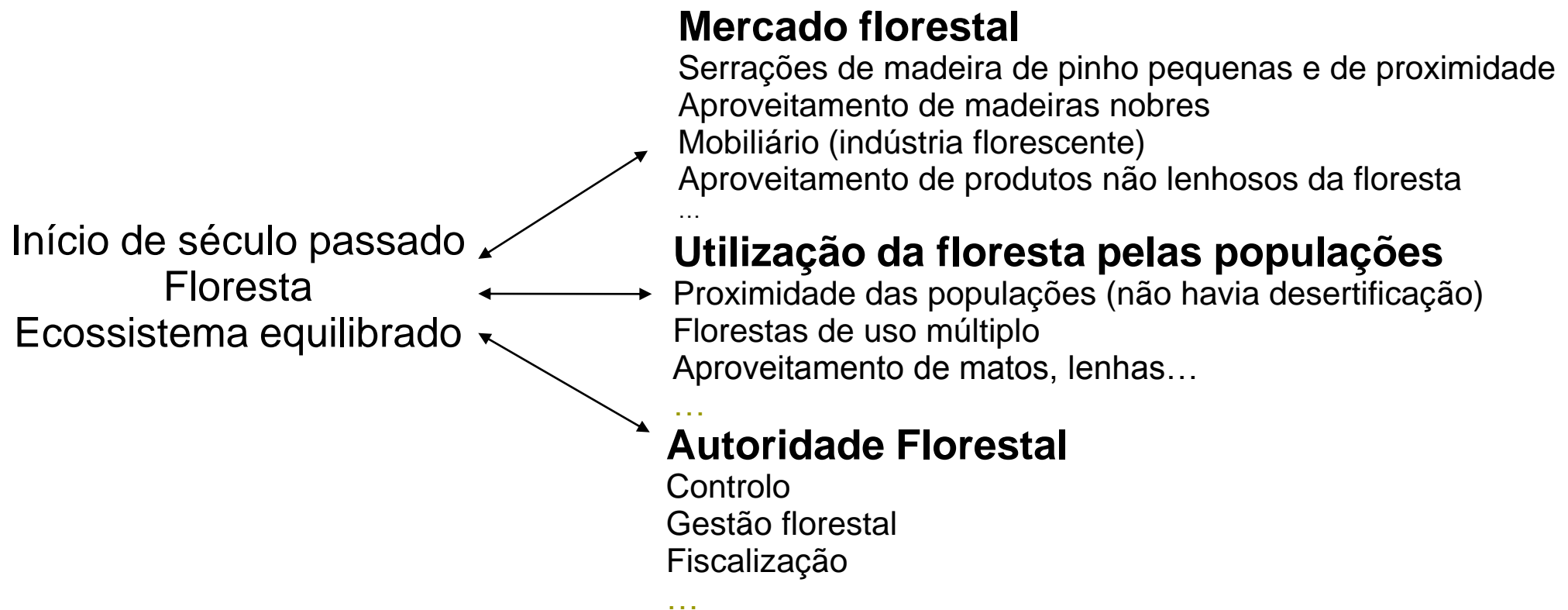
Parque de Lazer da Quinta da Cerca  
04 de Setembro de 2010

**ORYZON**  
ENERGIAS

- 
- A floresta representa 38% de todo o território nacional, cerca de 3.349.000ha (MADRP, 2003).
  - Em termos económicos ela representa 3,2% do PIB, 12% do PIB industrial e 11% do total de exportações do país (MADRP, 2004).
  - Cerca de 85% da área florestal pertence a 400000 proprietários privados. Dos restantes 15%, cerca de 8% são do Estado e 7% são baldios.
  - Directa ou indirectamente a floresta assegura 160000 postos de trabalho nas diversas fileiras (MADRP, 2003).
-

# . *Gestão florestal integrada - um conceito ancestral*

---



Floresta fundamental para a coesão social

Ciclo biodinâmico perfeito – todos os produtos florestais se integram no ciclo

Seleccção negativa – As melhores árvores eram vendidas

Mercado florestal sub-desenvolvido

---

---

## *Ruptura do ecossistema*

Incêndios  
florestais

Êxodo rural

Monoculturas

Aparecimento de novas  
pragas e doenças

Abandono das  
folhosas  
autóctones



Panorama florestal  
actual

### **Mercado florestal**

Dependência do Eucalipto

Dependência do Pinho

Dependência da cortiça

Concentração das empresas transformadoras

...

### **Utilização da floresta pelas populações**

Êxodo rural

Absentismo

...

### **Autoridade Florestal**

Incerteza

...

# • *Tendências críticas do sector*

---

- Alterações climáticas;
- Baixa rentabilidade da exploração florestal;
- Má imagem corporativa da generalidade dos agentes florestais portugueses;
- Inexistência de normalização ou triagem dos produtos/matérias primas da floresta;
- Falta de ligação entre os institutos de investigação e desenvolvimento e o sector empresarial da floresta;

- 
- Aparecimento de substitutos e imitações da madeira;
  - Um arregar à propriedade por parte dos proprietários terá muita dificuldade em permitir o emparcelamento da terra;
  - Valor do terreno muito especulado;
  - O sector florestal não tem sido capaz de diminuir os longos e muito longos ciclos da floresta, o que afugenta ainda mais os investidores;

# • *Tendências críticas do sector*

---

- Monoculturas florestais;
- Os produtos/serviços intangíveis como sejam, paisagem e sequestro de carbono ainda não têm valor efectivo de mercado. O que existe é algo volátil e voluntarista;
- Aumento da procura de madeira a nível mundial;

# • *Tendências críticas do sector*

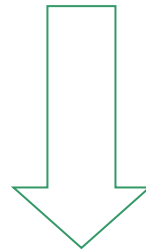
---

- Diminuição da desflorestação de florestas tropicais e maior investimento em florestas de produção sustentável/responsável em áreas menos sensíveis;
- Aumento do peso do ambiente na valorização da floresta;
- Madeira considerada material nobre;

# • *Tendências críticas do sector*

---

Existência de um *gap* temporal entre dois timings com prioridades perfeitamente distintas. De um lado a imperiosa urgência de implementação de uma política florestal efectiva que minimize o efeito negativo das emissões de Gases com Efeito de Estufa (GEE) e a perda da biodiversidade e por outro a competitividade entre países e entre empresas que assume a gravidade do problema mas que o vai protelando no tempo.



# • *Direcções do mercado florestal*

---

1. Certificação florestal
2. Valorização de bens intangíveis – Paisagem, biodiversidade...
3. Aproveitamento/valorização dos produtos não lenhosos
4. Regulação do mercado da madeira

# *• Certificação florestal*

---

## **•AS METAS A CURTO PRAZO**

- AS METAS DA ESTRATÉGIA NACIONAL PARA AS FLORESTAS (GFS)
- MELHORIA DA PRODUTIVIDADE (2013)
- CERTIFICADAS AS ÁREAS FLORESTAIS PUBLICAS E MAIS 600.000 HA PRIVADOS; BENEFICIADOS 250.000 HA; AUMENTO DA QUANTIDADE DOS BENS E SERVIÇOS SEM VALOR DE MERCADO
- REDUÇÃO DOS RISCOS DE MERCADO (2013)
- MAIS DE 20% DOS PRODUTOS LENHOSOS E CORTIÇA CERTIFICADOS. AUMENTO DO VALOR ECONÓMICO DOS DIVERSOS BENS E SERVIÇOS QUE INTEGRAM A MATRIZ ESTRUTURANTE

# • *Tipos de certificação*

---

## Certificação da gestão florestal

Certificação individual

SLIMF

Não SLIMF

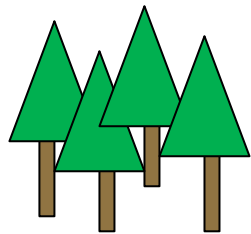
Certificação de Grupo

SLIMF

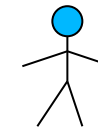
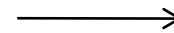
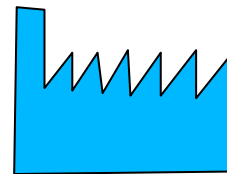
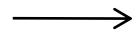
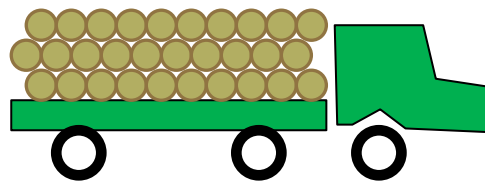
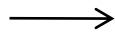
Não SLIMF

Certificação Regional

## Certificação da Cadeia de Custódia/Responsabilidade

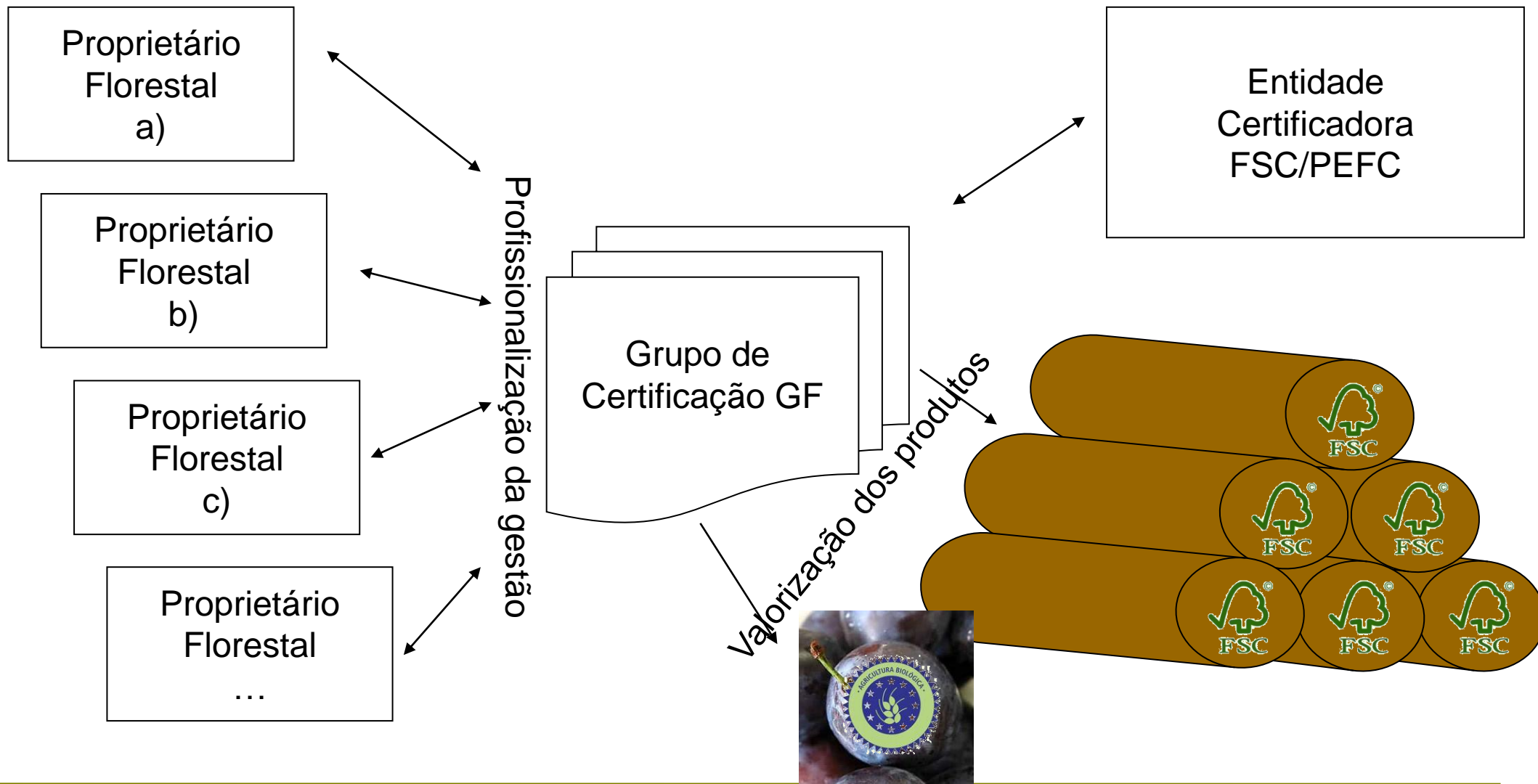


GF



CoC

# • Certificação florestal - pequenos proprietários



# • *Bens intangíveis da floresta*

---

- Necessidade de criação de bancos de biodiversidade
- Os fundos da floresta devem ser dirigidos aos produtores florestais
- O carbono fixado pelas florestas bem geridas deve ser fonte de riqueza para os proprietários (diminuição de impostos, etc)
- As receitas directas e indirectas do turismo e lazer devem ser canalizadas, em parte, para a floresta
- Diminuição da taxa municipal de água para proprietários responsáveis

...

# • *Os produtos não lenhosos*

---

- **COGUMELOS**
- **AROMÁTICAS**
- **FRUTOS SILVESTRES**
- ...
- **É fundamental:**
  - **Valorizar os produtos (anti-taxa).**
  - **Reconhecer a origem florestal / semi-natural do produto.**
  - **Criar escala na comercialização – cooperativismo vocacionado para o mercado e não para o produtor.**
  - **Direccionar o associativismo para o apoio à criação de valor na propriedade.**



# • *Regulação do mercado da madeira*

---

- **Criação de categorias de material lenhoso (reguladas pelo estado ou por associações idóneas)**
- **Identificação clara dos actores**
- **Certificação rigorosa das entidades**
- **Ligação estreita entre Investigação/desenvolvimento e tecido empresarial**

# • *Mais questões que soluções*

---

- As celuloses ficam para sempre?
- O nemátodo será erradicado ou será o Pinheiro bravo?
- Se o eucalipto desvalorizar e o pinheiro bravo desaparecer quais as espécies em que devemos apostar? Que modelos silvícolas? Micosilvicultura?
- Estamos todos a responder ao que o mercado nos pede agora ou já parámos para pensar no que o mercado nos vai pedir no futuro?
- É possível fazer gestão florestal (SIG, Modelos matemáticos, etc.) de topo sem rentabilidade da floresta?

# • Mais questões que soluções

- Os incêndios florestais são uma ameaça para as empresas e as organizações.
- Se é preciso investir em tecnologia, o motor não deve ser a inovação em si, mas sim a capacidade de fazer a gestão sustentável e rentabilizar a atividade.
- Continuar a fazer a gestão sustentável dos recursos naturais e a fazer uma gestão eficiente dos produtos e serviços.



---

# Obrigado